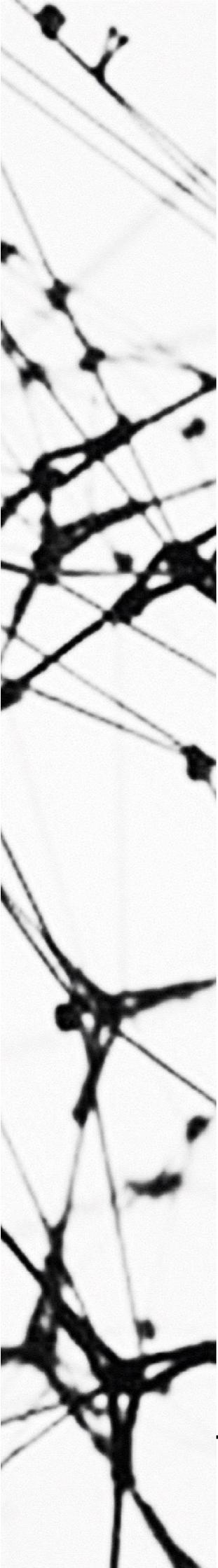


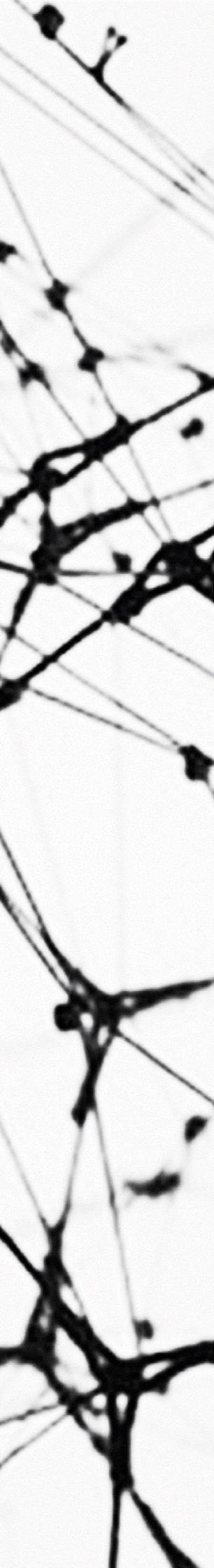
A Revista Refilo, em continuidade com seus propósitos, dentre eles o de promover pensamento com e através de múltiplas questões que implicam o Ensino da Filosofia, em diferentes perspectivas e experiências, abre esta edição apresentando a entrevista com o professor da Universidade de Brasília-UNB, Wanderson Flor do Nascimento, realizada pelas professoras Cláudia Cisiane Benetti, Simone Freitas Gallina e Elisete Medianeira Tomazetti da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. O professor Wanderson Flor do Nascimento dedica-se aos estudos sobre Filosofia Africana e Filosofia Afro-brasileira, estudos estes marcados pelas relações entre Ensino da Filosofia e Filosofia da Educação. Ele nos brinda com uma análise apurada da trajetória e das implicações dos estudos sobre Filosofia(s) Africana(s) no contexto da educação superior e básica brasileira. Um convite à reflexão sobre as heranças históricas e culturais presentes em nossa formação e de suas reverberações possíveis na constituição de olhares múltiplos/plurais sobre quem somos e de como compreendemos, aprendemos e pensamos a filosofia e seu ensino.

Na continuidade, temos textos que se propõem, de diferentes maneiras, manter a filosofia e seu ensino num lugar de produção de pensamento, pesquisa e experiência. O texto de Walter Matias e José Lucas de Omena, *Pedagogia da “presença”*: uma



aproximação da “analítica existencial” de Martin Heidegger e suas consequências nos processos educativos, propõe uma aproximação do pensamento de Heidegger com questões pedagógicas e educativas a partir do termo “pedagogia da presença”. A análise dos conceitos de Heidegger, “ser-aí”, “mundo”, “morte”, “cuidado”, “angústia” e “presença”, em um contexto educativo, faz emergir possibilidades de “outro pensar” em educação, marcado pela alteridade. Em *O Jogo da Lógica de Lewis Carroll: Uma alternativa para o Ensino Médio*, John Lennon Lindemann, apresenta o método diagramático para resolução de silogismos desenvolvido por Lewis Carroll, como uma proposta didática para o ensino de Lógica com jovens de Ensino Médio. Uma proposta que se mostra como possibilidade de os professores de filosofia ensinarem Lógica aos jovens, de forma lúdica e, com isso, enfrentar as dificuldades que constantemente surgem no seu ensino.

Lucas Giovan Gomes Acosta, em *Nietzsche professor: Por um ensino de filosofia potencializador*, apresenta uma acurada análise bibliográfica acerca do pensamento de Nietzsche, especialmente sobre educação. Convida o leitor a pensar sobre uma aproximação entre o pensamento filosófico de Nietzsche e a educação por meio de uma abordagem do Ensino da Filosofia. Para tanto, toma como fio condutor o conceito de vontade de potência para problematizar suas possibilidades em um Ensino da Filosofia que não se paute pela reprodução da história da filosofia, mas que impulse a vivência do filosofar. Em o *curso de redações filosóficas do PIBID de filosofia da UESC*, Josué Cândido da Silva traz uma reflexão sobre o processo de argumentação e escrita filosófica realizado por jovens. O autor mostra o processo de constituição de um concurso de redações filosóficas desenvolvido em 2012 com alunos de escolas de abrangência do PIBID de Filosofia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O concurso buscou



incentivar e desenvolver as habilidades de argumentação escrita de alunos de escolas públicas da região de Ilhéus e Itabuna, no sul da Bahia, através da discussão de problemas filosóficos. O texto destaca o relato do processo de organização e desenvolvimento do trabalho, bem como uma avaliação do mesmo em relação às aprendizagens e dificuldades enfrentadas. Oferece, pois, ao leitor, a possibilidade de pensar a potência dos PIBIDs para a formação nos cursos de Licenciatura em Filosofia, bem como para o ensino e aprendizagem de filosofia na escola básica.

Com o texto, *Leitura e Escrita colaborativa na aula de filosofia utilizando Grupos do Facebook e Google Docs*, Simone Becher Moraes, promove uma problematização que é de extrema importância para os professores de filosofia, bem como é um dos grandes desafios que faz parte da atividade docente, a saber, a Leitura e Escrita em Filosofia na educação básica. Considerando que as tecnologias digitais invadem o cotidiano dos jovens na atualidade e, assim, são produzidas outras formas de ler, escrever e aprender a autora apresenta um estudo parcial acerca dos limites e possibilidades de aprender e ensinar a Ler e Escrever em Filosofia (LEF) no Ensino Médio utilizando as Tecnologias Digitais (TD). Trata-se de um recorte de sua pesquisa de doutorado, em que realiza um trabalho com leitura e escrita colaborativa por meio de Grupos do Facebook e Google Docs, com jovens de Ensino Médio em aulas de filosofia, e nos provoca (re)pensar possibilidades para o ato de ensinar a ler e escrever em Filosofia na atualidade.

O último artigo desta edição, *Livros Didáticos de Filosofia no Ensino Médio: da gestão escolar à sala de aula*, Raquel Brum Sturza, apresenta sua pesquisa sobre o processo de escolha dos Livros Didáticos de Filosofia, a partir do Plano Nacional do Livro Didático-PNLD. Utiliza-se, para tanto, de entrevista com professores de filosofia e gestores de escolas estaduais de Santa Maria RS. Parte,



em seu estudo, da compreensão de gestão participativa, apontando as implicações da participação dos gestores e professores na organização e desenvolvimento de ações para a escolha do Livro Didático de Filosofia. Sua reflexão nos permite compreender as implicações das recontextualizações das políticas públicas para o Livro Didático, especialmente o de Filosofia, nas práticas de gestão escolar e de sala de aula.

Por fim, apresentamos a resenha sobre o livro de Michel Serres. *Polegarzinha: uma nova forma de viver em harmonia, de pensar as instituições, de ser e de saber*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 2ª edição, realizada por Gilberto Oliari, Jessica Erd Ribas, Raquel Brum Sturza.

Desejamos que os trabalhos aqui apresentados provoquem os/as leitores (as) a pensar e encontrar no pensamento, arraigado na qualidade da experiência vivida, o *possível para resistir* em tempos de tanta aridez em que nos encontramos, especialmente, no Brasil.

Ótima leitura!

*Cláudia Cisiane Benetti*

*Elisete M. Tomazzetti*

*Simone Freitas Gallina*

*Editoras*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/UFSM  
SANTA MARIA, RS, BRASIL  
ISSN 2448-0857

PERIODICOS.UFSM.BR/REFILO  
FACEBOOK.COM/REVISTAREFILO  
REFILOREVISTA@GMAIL.COM